

ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA, ALFABETISMO MATEMÁTICO E NUMERAMENTO: MATEMÁTICAS NA APROPRIAÇÃO DE PRÁTICAS LETRADAS

*Maria da Conceição Ferreira Reis Fonseca
Universidade Federal de Minas Gerais
mcfrfon@gmail.com*

Resumo:

Se se pode dizer que vivemos numa sociedade *grafocêntrica*, pode-se considerar que essa sociedade é também *quanticrata*. Assim, os esforços para se promover a apropriação de práticas letradas socialmente valorizadas não podem prescindir de um cuidado com a abordagem de certos códigos, ideias e procedimentos matemáticos. É nesse sentido que discutiremos a inscrição das práticas de numeramento no âmbito das preocupações com o letramento, cujas práticas, forjadas nas relações de uma sociedade fundada nos parâmetros da modernidade, são regidas pelos mesmos princípios, por uma mesma racionalidade, que parametrizam as práticas ditas “numeradas” (que envolvem informações quantitativas ou quantificáveis, ordenadas ou ordenáveis, classificáveis, mensuráveis, etc.). A mobilização dos conceitos de Alfabetização Matemática, Alfabetismo Matemático e Numeramento tem aqui a intenção de explorar sua produtividade para analisar demandas e possibilidades de práticas pedagógicas na educação escolar básica de crianças, adolescentes, jovens e pessoas adultas.

Palavras-chave: Alfabetização Matemática; Alfabetismo Matemático; Letramento; Numeramento; Culturas Escritas.

A pesquisa que subsidia esta reflexão conta com o apoio do CNPq.